

É HORA DE RECOMEÇAR

Alunos do RB nas Olimpíadas

Oficina Desafio da Unicamp

Preparação para o ENEM

Festa Junina agita o RB

EDITORIAL

A todo vapor, o **RB** inicia o 2º semestre com o compromisso de oferecer uma educação de qualidade e muitas novidades. Sempre priorizando a cooperação e o diálogo com as famílias e planejando ações didáticas com objetivos definidos para ajudar os alunos a serem pessoas felizes, responsáveis e solidárias.

Pensando em oferecer o que há de melhor em estrutura, a novidade é

que, ainda nesse ano, começará a obra da portaria principal do Colégio, onde haverá uma área de embarque e desembarque de alunos, melhorando o trânsito e facilitando a entrada e saída dos alunos.

Direcionadas para pais e professores, as palestras com o grupo "Amor-Exigente" iniciaram-se no mês de agosto e o ciclo irá até novembro. Mais uma vez

a participação e o envolvimento dos pais, alunos e funcionários é fundamental, fortalecendo a proposta do **RB**: estreitar a relação família-escola.

E a constante preocupação com o meio ambiente, continua a levar o assunto para sala de aula nos projetos temáticos. A página "RB Ambiental" traz um pouquinho dos projetos.

Está prevista também - para início ainda neste ano - a implantação de controle de acesso ao Colégio, com instalação de catracas e sistema de monitoramento eletrônico.

Bom retorno às aulas!

João Afonso Costa
Gerente Administrativo

ACONTECEU NO RB

Alunos participam de desafios e olimpíadas em diversas áreas do conhecimento

DESAFIO NATIONAL GEOGRAPHIC



Alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio do **RB** participaram da 1ª etapa do Desafio National Geographic, maior olimpíada de Geografia do Brasil, no dia 09 de junho.

Através desse desafio, os alunos são estimulados a conhecer melhor o espaço, o país e o mundo em que vivem, de maneira a construir uma visão crítica, ética, solidária e sustentável sobre a relação sociedade-natureza, contribuindo, assim, para um melhor aproveitamento do conhecimento geográfico que adquirem no ambiente escolar e familiar.

Por seu envolvimento e participação, o **Colégio Rio Branco** foi sede regional da 2ª etapa do Desafio National Geographic, recebendo alunos de várias escolas da região, no dia 21 de agosto, das 9h30 às 13h. Mais informações, acesse www.viagemdoconhecimento.com.br.

OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA



No dia 14 de maio, 45 alunos do Ensino Médio participaram da 26ª Olimpíada de Matemática da Unicamp.

Os quinze alunos que apresentaram melhor desempenho foram classificados para a 2ª fase: 21 de agosto, na Unicamp.

Já, no dia 29 de maio foi realizada a 5ª Olimpíada de Matemática do **Colégio Rio Branco**, a qual contou com a participação de 151 alunos do Ensino Fundamental 2.

OBA - Olimpíada Brasileira de Astronomia

No dia 14 de maio, aconteceu no **RB**, a XIII Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Todos os alunos participantes receberam um certificado, a ser entregue entre outubro e novembro de 2010.

Aos alunos de maiores notas serão ainda distribuídas cerca de 30 mil medalhas, entre ouro, prata e bronze. Estamos aguardando o quadro de medalhas da XIII OBA para divulgar no **Rio Branco**. Visite o site: www.oba.org.br.



Capacitação dos Professores

Sempre pensando na qualidade do ensino, o **RB** iniciou o curso de capacitação para os professores, no mês de abril, e segue até dezembro. O objetivo é oferecer um rico apoio para o debate, a reflexão e, conseqüentemente, para o aperfeiçoamento da prática.

Uma das palestrantes é Ângela Corrêa da Silva, formada em Ciências Sociais e mestre em Educação pela PUC Campinas. "A ideia é discutir qual o papel do professor no desenvolvimento das competências. Nosso objetivo também será o de analisar, juntamente com os professores, situações

didáticas que permitam ao professor transformar o 'erro' no grande aliado da aprendizagem", afirma Ângela.

Com a proposta de trabalho voltada para leitura, a outra palestrante é Débora Rana, formada em Psicologia pela PUC São Paulo e que atua na área de formação continuada de professores há 11 anos. "Pensar nos comportamentos leitores, nas modalidades de leitura, dentre outros aspectos, nos ajuda a compreender melhor estas questões, assim como planejar leituras que, de fato, contribuam com a formação do leitor e escritor competente", diz Débora.

Orientação e Preparação para o ENEM

Nos dias 22 e 29 de maio, os alunos do Ensino Médio realizaram um simulado nos moldes do novo ENEM. Foram dois dias de provas, com 180 questões de múltipla escolha e uma redação.

Os alunos que fizeram o simulado receberam seu relatório de desempenho para direcionarem os estudos, visando a um bom aproveitamento no ENEM 2010, que acontecerá nos dias 6 e 7 de novembro de 2010.

Palestras: Amor-Exigente

No último dia 11 de agosto, o **RB** deu início às palestras com o grupo Amor-Exigente. O ciclo irá até novembro e as palestras são direcionadas para pais, alunos e professores. O grupo Amor-Exigente surgiu nos anos 1970, nos Estados Unidos, com um casal que tinha três filhas com problemas relacionados às drogas. Nos anos 80, o

Padre Harold J. Rahm trouxe a iniciativa deles para Campinas. A missão dessas pessoas é levar um programa que apóia e facilita as mudanças comportamentais na família e na sociedade, visando à prevenção e qualidade de vida. O curso é gratuito. Acesse o site do Colégio e conheça a programação (www.riobranco.org.br)!

EXPEDIENTE • PONTO RB • Jornal Informativo do Colégio Rio Branco

Rua Cecília Ferez Zogbi, s/nº Barão Geraldo, Campinas-SP - F:(19) 3303.1250
Jornalismo:
Newslink (Raquel Mattos - MTB 26.865)
Janaina Nascimento MTB: 57404

Revisão:
Jairo J. B. Soares
Diagramação:
Ideia Original Comunicação
jornalpontorb@riobranco.org.br

ACONTECEU NO RB

Oficina Desafio - UNICAMP

O RB recebeu no mês de junho uma atividade itinerante dedicada aos 9ºs anos. Um caminhão verde-oliva personalizado, chamou a atenção da garotada! Dele saem os mais diversos apetrechos: bancadas, materiais, ferramentas elétricas, manuais e grande diversidade de matéria-prima. Tudo oferecido pelo Museu Exploratório de Ciências da Unicamp. Na atividade, dividida por grupos, foi lançada uma situação-problema que deveria ser resolvida.

Os alunos tiveram que construir uma forma de coletar água da chuva e filtrar essa água, a fim de abastecer uma casa na Amazônia que não possui sistema de água filtrada.

Lançado o desafio, com orientação dos monitores da Unicamp e do professor de física do **Rio Branco**, Adolfo, os estudantes construíram um protótipo, relacionado com a teoria da física ensinada em sala de aula. Foi um grande aprendizado! “É importante que eles vejam que a ciência não é só uma teoria, que é possível melhorar a qualidade de

vida das pessoas colocando em prática a física”, afirma o professor de física, Adolfo de Almeida.

A Oficina Desafio permite que os alunos utilizem seus conhecimentos, experiências pessoais, interesses e talentos no processo de criar uma solução original para os mais diversos desafios. “Acho que cria um pouco de consciência ecológica em reutilizar o que seria lixo para fazer grandes projetos”, afirma a aluna Anita Cavalcanti, do 9º ano B.

Já a aluna Ana Carolina Medeiros, do 9º ano A, acha importante conhecer as possibilidades de se ter um sistema de água potável mais acessível. A Oficina Desafio é realizada em parceria com o Instituto Sangari.

O programa recebe o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e da Alpha Previdência.



Cuidado com a natureza se aprende desde pequeno

O projeto interdisciplinar “Segredos e encantos dos animais e da natureza”, dos os alunos do infantil B, trata - entre outros temas - do meio ambiente.

A leitura do livro “Macaco danado”, dos autores Julia Donaldson e Axel Scheffler, foi escolhida pois apresenta um cenário que possibilita muitas interferências e ações educativas no sentido de sensibilizar crianças e adultos para valores essenciais da vida humana, como amor, amizade, respeito e solidariedade, implícitas no percurso entre o macaco e a borboleta.

Outro fator é que o livro fala da maternidade e dos mamíferos, o que vai ao encontro da

curiosidade e da expectativa da turma, que acompanha desde o início o nascimento da Isabela (filha da professora Liliana), através de e-mails e fotos. A curiosidade também é estimulada pelas visitas à fazendinha da escola, observando, alimentando e cuidando dos animais.



“Acredito que essa encantadora viagem possibilitou uma vivência de valorização da vida, no que diz respeito ao cuidado consigo mesmo, com o outro, com os animais e a natureza”, afirma a professora substituta Michelly Ferreira. Com o objetivo de proporcionar o contato com animais



e analisar a degradação da natureza pela ação do homem e, como consequência, a extinção de algumas espécies, os alunos foram ao Zoo Parque de Itatiba.

O produto final é a elaboração de um livro sobre os animais, com uma história criada e ilustrada por cada criança e escrita, pela professora, no qual cada um responde perguntas como: “o que posso fazer para cuidar do meio ambiente?”

“É muito interessante acompanhar o desenvolvimento da conscientização entre eles, com dicas interessantes”, finaliza a professora.

Cidadão Consciente!

O Projeto Temático dos 2º anos do Ensino Médio enfoca o estudo e a pesquisa dos Impactos Ambientais do lixo produzido na escola, no contexto das diretrizes presentes na Agenda 21.

O projeto resultará na implantação de ações de tratamento do lixo produzido dentro do RB.

Partindo dessa grande agenda, os alunos visitaram a Estre Ambiental, em Paulínia, e a Cooperativa de Reciclagem Barão Geraldo, em maio deste ano. Foi também proposto um Estudo do Meio na Ilha do Cardoso para que entrem em contato com um espaço no qual se procura criar um ambiente sustentável e ambientalmente responsável.



O trabalho foi dividido em três etapas, na primeira - coordenados pelo professores Lucas e Adolfo - os alunos percorreram todos os ambientes da escola, identificando e registrando o tratamento dado aos lixos. Foram mais de 1500 fotos. Já na segunda etapa, coordenados pelas professoras Regina Sassaki, Nancy e Maria Cecília, os alunos fizeram um estudo do cenário, a partir

do levantamento fotográfico, e planejamento para implantação e/ou sistematização de projetos relacionados ao aproveitamento do lixo produzido na escola.

Para finalizar, os alunos vão elaborar um roteiro e edição de uma reportagem em vídeo, apresentando a proposta de cada turma para o tratamento de lixos da escola.



Semana do Meio Ambiente

Na semana do meio ambiente, os alunos dos 6ºs anos realizaram um estudo do meio na SANASA, visitando a Estação de Tratamento de Água e a captação do Rio Capivari. O rio Capivari abastece 5% da população campineira e o rio Atibaia é responsável pelos outros 95%.

“A vivência proporcionada aos alunos através desta atividade *in loco*, e as discussões conduzidas de forma interdisciplinar

ampliaram os conhecimentos, além de propiciarem uma nova postura frente à água e criarem responsabilidade e respeito ao ambiente de forma geral”, afirma Mírian Martinez, professora de Ciências.



Entendendo o passado para construir o futuro

Cientista Júnior

Na pré-história, os homens utilizavam objetos de pedra (machados, facas, etc.) e por volta de 5000 a.C. fabricaram os primeiros objetos de ouro e prata (metais). Lá pelo ano de 3000 a.C., na Mesopotâmia, conseguiram produzir o bronze (liga metálica), podendo, então, fabricar armas, utensílios domésticos mais leves e resistentes.



Foi para aplicar esses conhecimentos em uma aula prática e envolvente que os alunos dos 3ºs anos tiveram a oportunidade de conhecer alguns metais e, sobretudo, estabelecer relações importantes com os conteúdos trabalhados em sala. O projeto Cientista Júnior pretende aproveitar a curiosidade natural das crianças para trazê-las ao fascinante e divertido mundo do laboratório.



Os experimentos são selecionados de modo a permitir que o aluno manipule as montagens, investigue, levante hipóteses e analise os resultados, com o intuito de tentar resolver os desafios propostos nas aulas. “A ideia é promover a construção do conhecimento científico dos nossos alunos de maneira que a aprendizagem seja agradável e significativa”, afirma a professora do 3º ano, Renata Toledo.



Visita ao Catavento

As professoras dos 5ºs anos estão desenvolvendo, juntamente com os alunos, um estudo sobre o corpo humano e suas transformações. Dentro desse tema, são trabalhadas as mudanças pelas quais as crianças passam nessa fase, além das questões das diferenças de cada um, como a importância da impressão digital, que foi lembrada em experimentos trabalhando a individualidade.

Como parte das atividades complementares de prática do conteúdo estudado em sala de aula, os alunos fizeram uma visita ao Espaço cultural e educacional Catavento, situado no Palácio das Indústrias, no centro da cidade de São Paulo. “É uma visita interativa que desperta nos alunos o gosto pela ciência e mostra tudo que é ensinado em sala de aula de forma concreta”, afirmam as professoras Anita e Denise.

As instalações do Catavento estão divididas em quatro seções: Universo, Vida, Engenho, Sociedade. “Adorei a visita! É um lugar que permite ver coisas além do que a professora ensinou, eu gostei muito da parte das invenções no engenho”, afirma a aluna Barbara Silva.



Grande Desafio UNICAMP

O **RB** participou do Grande Desafio 2010 realizado pela UNICAMP, no último dia 27 de junho. 35 alunos do Colégio formaram oito equipes, com participação dos 6º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio.

Ao todo, 800 estudantes estavam presentes no evento, entre eles, escolas do Rio de Janeiro e Paraíba, para mostrar suas “ideias extraordinárias”.

O objetivo da participação do **Colégio RB** no Desafio é desenvolver o trabalho em equipe e a criatividade, características que são exploradas neste concurso.

A intenção dos professores de Física, José Adolfo e Juracyr, foi promover uma maior interação dos alunos com o mundo da pesquisa, deixá-los mais próximos da matéria e, com isso, vivenciar uma

experiência real. Foi a partir destes fatos que o Colégio decidiu inscrever os alunos no Grande Desafio.

As equipes foram orientadas pelos professores durante dois meses com reuniões semanais, a proposta era produzir um equipamento capaz de simular a extração de petróleo nas condições similares à de extração na camada de pré-sal.

Apesar do importante trabalho desenvolvido pelos alunos do **RB**, a equipe campeã foi Aurum Autum, do Colégio Vila Lobos, da cidade de Amparo. O prêmio foi uma viagem para o Rio Grande do Norte, para participação na 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Parabéns aos alunos do **RB** pela garra e força de vontade!

Inglês de qualidade, só no RB

O **RB** vem, desde 2004, desenvolvendo um trabalho pioneiro no ensino de inglês por níveis. Um projeto audacioso e muito bem sucedido que foi coroado com o Selo de Parceiro Educacional da Cambridge University Press. “É uma honra para o Colégio associar seu nome ao da Editora Cambridge, pois ambos buscam a excelência no ensino da língua inglesa e os mesmos princípios éticos, sociais,

ambientais e educacionais como filosofia de trabalho”, comentou a professora Suzy Almeida, coordenadora da disciplina no Colégio.

O **RB** foi a única escola da região a receber o selo. Parabéns à equipe de inglês e a diretoria do Colégio!



CAMBRIDGE
UNIVERSITY PRESS

Educational Partner

FESTA JUNINA

Como uma homenagem à Copa do Mundo de Futebol, o tema da Festa Junina, realizada no dia 19 de junho, foi “Copa Caipira”. O Arraial do **RB** reuniu cerca de cinco mil pessoas que assistiram às danças com tema country (como “Festa de Rodeio” e “Bailão de Peão”) e a tradicional quadrilha, na qual todos os alunos do Colégio foram convidados a participar. Barracas típicas de jogos, brincadeiras, comidas e muita animação fizeram parte da festa, que era aberta à comunidade em geral.

A festa, como nos anos anteriores, foi um sucesso! A participação de toda a comunidade faz da tradicional festa junina um momento de descontração e alegria para todos os alunos.



Espaço SIL

Caros pais/responsáveis, sócios da SIL,

No sábado, dia 14/08/10, ocorreram as eleições para complementação dos quadros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal do Colégio Rio Branco.

Atualmente, os órgãos da SIL estão assim compostos:

Diretoria Executiva (mandato maio 2010/ maio 2012):

- Diretor Presidente: Cleucimar Valente Firmiano
- Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Horta de Lima
- Diretora de Patrimônio: Cláudia Alves Seabra Salles

- Diretora de Atividades Culturais, Esportivas e Sociais: Valéria de Freitas Alves
- Membro Suplente: Maria do Socorro Almeida Barros.

Conselho Deliberativo:

Membros titulares:

- Gleidislaine Lapresa de Andrade Netto (maio 2008/maio 2011)
- Regis Terenzi Neuenschwander (maio 2008/maio 2011)
- Marco Aurélio Rodrigues (maio 2008/maio 2011)
- Rafael Fontana Ferraresso (maio 2009/maio 2012)
- Ricardo Mendes Pereira (maio 2009/maio 2012)
- Araújo Augusta Bernárdez Pécora (maio 2010/maio 2013)

- Ingo Walter Dostal (maio 2010/maio 2013)
- Irineu Soares de Camargo (maio 2010/maio 2013)
- Michele Moraes Carvalho (agosto 2010/maio 2012 – vaga 2009/2012)

Membros suplentes:

- Maria Lucia Secoti Filizola (agosto 2010/maio 2011 – vaga 2008/2011)
- Andrea Zoqui de Freitas Cayres (agosto 2010/maio 2012 – vaga de 2009/2012)
- Renata Rocha Reis Casellatto (agosto 2010/maio 2012 – vaga de 2009/2012)
- Mauricio Araujo (agosto 2010/maio 2013)
- Paula Regina Kuser Falcão (agosto 2010/maio 2013).

Conselho Fiscal:

Membros titulares:

- Hyun Mo Yang (maio 2009/maio 2012)
- Marcio Leandro Oliveira Jordão (maio 2010/maio 2013)

Membros suplentes

- Marcelo Horta de Lima Aiello (agosto 2010/maio 2012 – vaga de 2009/2012)
- José Mauricio de Souza (agosto 2010/maio 2013).

A Comissão Eleitoral agradece a todos que participaram, direta ou indiretamente.

ESTANTE

PROF. JAIRO SOARES

ADONIRAN E VINÍCIUS

Nos últimos dias, a imprensa chamou a atenção para duas efemérides envolvendo nomes quase capitais da história da música popular e da poesia brasileira. Em 09 de julho, lembrou-se que estamos há trinta anos sem **Vinicius de Moraes**. Em 6 de agosto de 1910, comemorou-se o centenário de nascimento de João Rubinato, conhecido artisticamente como **Adoniran Barbosa**.

Sobre Vinicius de Moraes, disse Carlos Drummond de Andrade: “Vinicius é o único poeta brasileiro que ousou viver sob o signo da paixão. Quer dizer, da poesia em estado natural.” De fato, o “**poetinha**”, como era carinhosamente chamado por muitos, viveu entregue a suas paixões. Começou a carreira artística ainda muito jovem e muito elogiado, com poemas carregados de preocupações de caráter espiritual (angustiado com temas como a decifração do mistério da vida e a busca da elevação mística), típicas de uma parte de sua geração, que despontou na década de 1930.

Mas em pouco tempo se tornou, em suas próprias palavras, um “poeta do cotidiano”, mestre em captar e revelar o sublime presente nos gestos banais, nas cenas aparentemente sem importância, nas pessoas e comportamentos que não chamam atenção. Também se entregou ao elogio do amor sensual e da mulher amada, em um romantismo moderno que domina com perfeição formas poéticas clássicas, como o soneto, usado em muitos de seus poemas mais

conhecidos. E há também o Vinicius tocado por questões históricas e sociais, como a bomba de Hiroshima ou a desigualdade social. Quem quiser conhecer um pouco do poeta mais amado do Brasil (Drummond diria dele, com assumida inveja: “Foi o único de nós que teve vida de poeta”), pode ler sua “**Antologia Poética**”, uma coletânea de seus poemas preparada por ele mesmo (a obra de Vinicius de Moraes vem sendo reeditada integralmente pela Companhia das Letras).

A certa altura de sua vida, Vinicius decidiu abraçar a paixão do público e entregar-se à **música popular**, tornando-se letrista e compositor, parceiro de alguns dos mais importantes nomes da música brasileira do século XX. Ao lado de gente como Tom Jobim, Chico Buarque de Holanda, Toquinho, Baden Powell, Edu Lobo e Toquinho, transitou pelos mais diversos gêneros da música popular: bossa nova, afrosambas, serestas, trilhas sonoras, canções de amor etc.

Ainda hoje, da extensa produção de Vinicius de Moraes, destacam-se os poemas escritos para as crianças, particularmente os do livro “**A arca de Noé**”, que surgiu em 1970 e teve alguns dos poemas musicados dez anos depois e lançados em discos homônimos. Muitos dos arranjos são do genial maestro Rogério Duprat e o time de intérpretes é de craques: Elis Regina, Alceu Valença, Clara Nunes, Marina etc.

Vinicius de Moraes também foi um apaixonado por **cinema**: crítico de filmes e censor (!)

do Estado Novo no começo de sua carreira, chegou a escrever roteiros que foram filmados nos EUA e a participar do júri do Festival de Cannes. Para conhecer um pouco mais da incandescente vida e extensa carreira do poeta, músico e apaixonado por cinema, sugerimos algumas horas passeando pelo site <http://www.viniciusdemoraes.com.br>.

Uma vez, Vinicius de Moraes proferiu uma frase infeliz: “São Paulo é o túmulo do samba”. Adoniran Barbosa nasceu para desdizer e calar o poeta carioca.

João Rubinato era filho de imigrantes italianos pobres que moravam na cidade de Valinhos. Não gostava da escola e precisava trabalhar para ajudar no sustento da casa. Foi entregador (e assaltante...) de marmitas e ator circense frustrado, até conseguir – por insistência em programas de calouros - uma chance no **rádio**. Participando de programas humorísticos, batalhando com malandragem e insistência para sobreviver, aprendeu a observar na boemia das ruas e a recriar nos programas radiofônicos os **tipos populares**. Um deles, “Adoniran Barbosa”, trouxe-lhe algum sucesso e um nome artístico inapagável.

A partir do início da década de 1950, em músicas como “Trem das onze”, “Saudosa maloca”, “Pafunça”, “Samba do Arnesto”, “Tocar na banda”, “Mulher, patrão e cachaça”, “Fica mais um pouco, amor”, “Tiro ao alvar”, “Iracema” e dezenas de outras, Adoniran fixou um **modo popular de falar**, meio caipira, meio

italiano, e fez os retratos mais vivos, com as tintas do humor mais patético e afiado, dos tipos miseráveis dos subúrbios, dos maloqueiros das ruas e dos costumes populares de uma cidade de São Paulo hoje inexistente.

O centenário de Adoniran Barbosa passou longe de ser lembrado como deveria. Mas pelo menos serviu para colocar nas prateleiras das livrarias e dos sites algumas obras sobre um dos mais originais compositores (verdadeiramente) populares que tivemos, como “**Adoniran – Uma biografia**”, de Celso de Campos Jr. (editora Globo); “**Adoniran Barbosa – Se o senhor não tá lembrado**”, de Flávio Moura e André Nigri (Boitempo Editorial) e “**Adoniran Barbosa, o poeta da cidade**”, de Francisco Rocha (Ateliê Editorial)

Conhecer as histórias da vida do lutador Adoniran Barbosa, autor de dezenas de clássicos populares que morreu quase pobre, serve, no mínimo, para aprender que é possível rir e fazer festa mesmo quando a vida não tem tanta graça, como um dos seus personagens miseráveis canta em um de seus sambas impagáveis: “Porque lá no morro, / quando a luz da Light pifa, / a gente acende uma vela / que alumia também. / Se não tem / não faz mar / a gente samba no escuro / que é muito mais legal.”

EQUIPE DE EDUCACAO FISICA ESPORTES

12ª Olimpíada

Vem aí a nossa 12ª Olimpíada! Esperamos a participação de todos para o grande evento e queremos reiterar que todos os alunos estão convidados! Será uma grande festa esportiva, com muitos jogos!

Vamos colocar em prática o espírito esportivo, participando, cooperando e competindo. Não percam! Anotem a data: 25 de setembro.

A dança é um sucesso no RB

Evento realizado no dia 25 de junho pela Associação Estudantil de Campinas e Região, o VII Festival de Dança, foi um verdadeiro sucesso. Mais uma vez as alunas do Curso Extracurricular de Dança brilharam! Participaram oito escolas afiliadas da Associação, o que tornou o evento cheio de alegria. E, claro, isso só foi possível devido à colaboração de todos! Parabéns às alunas por todo esforço e dedicação! Estamos orgulhosos!

A importância das Brincadeiras Folclóricas na Educação Física

Vivemos em uma sociedade em que as crianças, em grande parte, já não vivenciam brincadeiras como em outras épocas. Com o aumento da tecnologia e da globalização, assim como o desenvolvimento crescente das cidades e a escalada da violência, as pessoas estão cada vez mais dentro de suas próprias casas e as crianças já não podem brincar livremente pelas ruas. Uma das consequências desse processo é que as práticas e valores culturais estão sendo deixados no esquecimento.

Os jogos e as brincadeiras são partes fundamentais da cultura corporal e, através delas, nos apropriamos de diferentes manifestações culturais da nossa origem, que integram nossa personalidade e a identidade nacional. Há uma infinidade de jogos e brincadeiras que ultrapassaram o tempo e permanecem vivos na memória de todos nós. As brincadeiras de antigamente trazem, em sua bagagem cultural, suas

técnicas e regras, que são transmitidas de geração a geração, pelos pais e avós.

Com a vida agitada da sociedade e o excesso de compromissos que as crianças têm desde muito cedo, não se encontra mais tempo para as coisas “simples” da vida, que muitas vezes são as mais importantes, como o tempo passado entre pais e filhos e o aprendizado advindo deste momento. Nesse mês de Agosto, o mês do folclore, faz-se necessário lembrar a importância do resgate das brincadeiras folclóricas para que a cultura tão vasta e rica de nosso País possa continuar viva através das gerações.



ENTREVISTA

Sabor de Maboque

Formada em economia pela Unicamp, a angolana Dulce Braga é autora do livro "Sabor de Maboque", sobre a Guerra Civil que ocorreu em Luanda, no ano de 1975.

O RB promoveu no mês de junho uma palestra destinada aos alunos dos 8ºs e 9ºs anos, ministrada pela escritora angolana Dulce Braga. O objetivo foi aproximar os alunos do continente africano, mais especificamente da África do Sul, sede da Copa do Mundo de Futebol. Segundo a autora, a iniciativa é ótima: "Acho fantástico, não só por gerar um interesse sobre o tema, mas pela aproximação do adolescente com o autor".

Seu livro, "Sabor de Maboque", é uma publicação que conta como era Luanda, antes e durante os momentos de guerra.

Há 35 anos no Brasil, Dulce Braga viveu em Angola até os dezesseis anos. Certo dia, quando foi pegar seu diploma no colégio, ouviu tiros. Era a guerra que havia começado. Depois desse dia a história da família mudou. Filha de portugueses, Dulce e seus pais resolveram fugir para Portugal, mas um problema com o vôo os fez mudar de ideia e vir para Campinas.

O livro retrata principalmente a Angola, de que Dulce sente saudades, mas que nunca mais foi a mesma depois do triste episódio. Além disso, a publicação pode ser considerada uma vitória, já que Dulce ficou sem falar do assunto durante 24 anos. "O livro foi a melhor coisa que poderia ter me acontecido aos 50 anos. E o maior incentivo para escrever veio da família" afirma Dulce. A escritora exibiu, durante a palestra, sua entrevista emocionante no programa "Mais Você", da Rede Globo, apresentado por Ana Maria Braga, onde contou sua história e

ainda reencontrou a amiga Paula Pires, que não via desde que saiu de Luanda.

O nome do livro vem de uma saudade, uma fruta. "Maboque é um fruto que eu amava, e não encontro no Brasil. Ainda tenho uma memória olfativa dele, o sabor é agridoce", diz, emocionada.



TECNOLOGIA

PowerPoint

Com o objetivo de aprender a utilizar as ferramentas do software de apresentação PowerPoint, os alunos dos 5ºs anos do EFI tiveram uma aula específica no Laboratório de Informática, onde aprenderam os principais recursos deste software. Em seguida, utilizaram a metodologia de pesquisa orientada "WebQuest", sobre o tema "Biomas Brasileiros", com o objetivo de estudar os Ecossistemas Brasileiros e suas características: fauna, flora, clima e localização no planeta.

Os alunos têm como tarefa produzir uma apresentação no PowerPoint sobre o Ecossistema estudado e, depois, apresentar para a classe. O resultado deste trabalho estará disponível no site do Colégio. Acesse: www.riobranco.org.br.

Movie Maker enriquece conteúdo na disciplina de História

Para desenvolver com mais abrangência um determinado conteúdo de História, a saber: "As revoltas sociais" na República Velha, os alunos dos 9ºs anos do EFIL tiveram uma aula específica de Windows Movie Maker, no Laboratório de Informática.

Conhecendo melhor os recursos deste software, os alunos produziram pequenos vídeos sobre o tema. O resultado deste

trabalho estará disponível no www.riobranco.org.br.

Robótica em prática

(2º ao 5º anos, inserido na grade curricular. 6º ao 9º anos, extracurricular)

Robótica Educacional ou Robótica Pedagógica são termos utilizados para caracterizar ambientes de aprendizagem que reúnem materiais de sucata ou kits de montagem compostos por peças diversas, motores e sensores controláveis por computador, bem como softwares que permitam programar de alguma forma o funcionamento dos modelos montados.

Trata-se de uma atividade lúdica e desafiadora, que une aprendizado e prática. Além disso, valoriza o trabalho em grupo, a cooperação, o planejamento, a pesquisa, a tomada de decisões, a definição de ações, promove também o diálogo e o respeito a diferentes opiniões. A Robótica Pedagógica utiliza-se dos conceitos de diversas disciplinas para a construção de modelos, levando o aluno a uma rica vivência interdisciplinar.

Webquest Copa

Durante os jogos da copa os alunos dos 3ºs e 5ºs anos participaram do projeto interdisciplinar WebQuest - metodologia de pesquisa orientada, em que quase todos os recursos utilizados são provenientes da web,



no Laboratório de Informática, para descobrir um pouco mais sobre as curiosidades desse evento mundial.

Perguntas como: Quais os países que sediaram a Copa? Quais jogadores foram premiados? Quais foram os países campeões? E onde se localizam? nortearam as pesquisas e, através de recursos digitais como a lousa, vídeos e o software Google Earth, os alunos navegaram na web pesquisando as questões propostas.

As informações pesquisadas foram analisadas e organizadas no Word ou PowerPoint para serem compartilhadas com a classe. Um momento de diversão e também de aprendizado sobre o tema Copa do Mundo.

Site RB reformulado

O novo projeto de desenvolvimento do site para o RB é dinâmico e está dentro dos padrões Web W3C (veja box abaixo).

A ideia é que o portal seja um novo canal de comunicação, valorizando a vocação do Colégio na formação de cidadãos com ações

sociais e culturais e fazendo a integração com redes sociais, buscando interagir com os alunos e a comunidade de forma ágil e rápida. "Com tantas opções de aparelhos móveis no mercado, cada dia mais as pessoas acessam sites e e-mails através do celular, iPod e iPhone; por isso, o site tem que ser desenvolvido dentro dos padrões Web W3C", afirma Soraya Guadagnini responsável pela implantação. Segundo ela, a norma não é obrigatória, mas é uma recomendação, pois os sites desenvolvidos fora deste padrão não serão visualizados por aparelhos móveis e não irão acompanhar o ritmo da Internet com suas novas tendências tecnológicas.

Sobre a norma W3C

World Wide Web Consortium / W3C desenvolve tecnologias, denominadas padrões da web para a criação e a interpretação dos conteúdos para Web. Sites desenvolvidos segundo esses padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologia independente de hardware ou software utilizado.